

300

REDONDILHAS

A

SANTO ANTONIO

17

ALISTARSE POR SOLDADO

NA OCCASIAM DA CAMPANHA
do Alem-Tejo no anno de 1665.



POR SEBASTIAM DA FONSECA , E PAYVA
Mestre do Hospital Real.

L I S B O A .

Na Officina de Henrique Valente de Oliveira
Impressor delRey nosso Senhor.

Confid.

J. 11. 17

Res.
42 83/17V.

REDONDIHAS

SANTO ANTONIO

ALVARO DE ARAUJO

NA OCCASIA DA CAMPANIA
de 1883



POR SEBASTIAO DA FONSECA, R. 1177
Mestre do Hospital Real.

L I S B O A

Na Officina de Henrique Vazquez de Oliveira
Impressor deaney n. 214

A SANTO ANTONIO

ALISTARSE POR SOLDADO.

REDONDILHAS.



E Antonio assentado estais,
naõ façais na guerra falha;
& se eis de hir para a batalha
como assi vos assentais?

Se Portugal vos conduz,
ide a ser Portugues Marte;
tendo as armas de huma parte,
tendo da outra parte a Cruz.

Vesti, Portugues fiel,
as armas de extremos mil,
se não feitas ao buril,
seraõ feitas ao burel.

Vesti, leal Portugues,
esse burel mais galhardo;
que he certo, que desse Pardo,
não está seguro Aranjues.

Tendes armas peregrinas,
tendes (aceitame os gabos)
nessa Cruz diuinos cabos,
no liuro folhas diuinas.

Nesse terço de Lisboa
desta vez ide alistado ;
que hum terço com tal Soldado
segurar pôde a Coroa.

Bem podeis lançar á quadra
de vossa esquadra o trofeo ;
pois das esquadras do Ceo
fois sempre Cabo de esquadra.

Se ser Sargento quereis ,
fazei milagroso o dia ;
que em taõ boa companhia
certo , milagres fareis.

Marchai , Alferes diuino ,
para a batalha animoso ,
pois tremolais victorioso
por bandeira a Deos minino.

Ajudainos , pois que á falla
temos o imigo diante ;
fede pois nosso Ajudante ,
porque o fareis com bem gala.

Voai , qual ligeira seta ,
meu Capitaõ singular ;
& não deixeis de levar
vosso page de gineta.

Todo o posto vos encampo ,
pois sois Soldado de porte ;
que se sois Mestre de Corte ,
sambem sois Mestre de Campo.

- Ide General perfeito ;
 eleição que foi dos Ceos :
 pois tendes o mesmo Deos
 a vossas ordens fugeito.
- Ide , que sem quebrar votos ,
 fereis hum rico soldado ;
 & posto sois remendado ,
 nunca nós seremos rotos.
- Ide certo , que nas rinhãs ,
 lhe aueis dar golpes tremendos ,
 pois só com vossos remendos
 lhe aueis de gastar as linhas.
- Ide , que vós bastais só
 contra quem domarnos vem ;
 & lutareis muito bem ,
 pois lois segundo Iacob.
- Ide já , & acabareis.
 de desfazer estes laços ;
 que se andais com Deos a braços ,
 he certo que vencereis.
- Ide , que posto estão fartos
 de empenharnos esta vez ;
 tendo nós tal Portuguez
 faremos Castella em quartos.
- Ide vencendo , & domando ,
 não percais o patrimonio ;
 que em chegando Santo Antonio
 an dese ir com São Fernando.

Ide a fazernos afagos,
ao caminho ponde os pés;
pois sò com tal Portugues,
ficaráõ todos bem pagos.

Tempo he Santo de marchar,
que ha muito que vos esperão;
já que o habito vos derão,
antes de hirdes pelejar.

Leuai grande coraçãõ,
contra o Caracena grulha;
que bem se ha de haver na bulha
hum Soldado, que he Bulhão.

Nas palmas o Rey da gloria
leuais; não temais mil almas;
que tendo tão boas palmas
tendes segura a victoria.

Iã que sois o nosso abrigo,
dai logro a nosso desejo;
acudi ao Alentejo,
que já não está todo trigo.

Castella destruireis,
ò Portugues superior;
correreis, por ter valor,
com valor não correreis.

Não temais não, se diante
virdes balas de contino;
que se o peito he do minino,
tendes peito de diamante.

Meu Santo, acudinos vós;
 posto o cordão em que estão,
 antes de o fazer cordão,
 custarlheão muito os nós.
 Se vossa mão nos socorre,
 será a pè quedo assollado:
 porque hum Portuguez soldado,
 posto val muito, não corre.
 Liurainos já deste lago,
 deste Leão furibundo;
 mostrai já a todo o mundo,
 que estais de nós muito pago.
 Acudinos nesta hora;
 pois já mui de antecedente,
 deixastes de ser Vicente
 por hir de barrete fóra.
 Se desse Maná sois Arca,
 vencei pois a Parca nossa;
 que só huma alparca vossa
 lhe póde servir de Parca.
 Pelejai, sede farol
 desta escolla militar;
 & bem podeis pelejar,
 pois tendes parado o Sol.
 Quem vos tem, não lhe faz mingua
 os Cabos mais anciãos;
 porque obrais mui bem de mãos,
 com terdes tão boa lingua.

Serui de cruel cutello ;
não fiquem peitos nem malhas ;
quem leua o Deos das batalhas ,
naõ leua nada em capello.

Lançainos fóra effas pragas ;
& se tendes (por fauor)
a Deos ferido de amor ,
defendeilhe as suas Chagas.

Vejaõse vossos poderes ,
lançai fóra o Castelhanao ;
& inda que sois Franciscano ;
dai Santo quanto puderes.

Vistaõ de escaarlata ropas ,
militem com mais decoro ;
se fostes Moço do Coro ,
idelhe vestindo as ôpas.

Castella hum memento reze ,
por quanto desta vez cuidaõ ,
que eis de Antonio vencer tudo ,
porque estais nos vossos treze.

Muito Santo nos amais ,
pois affi nos acudistes ;
ha poucos dias caistes ,
& hoje já nos leuantaes.

Com todo se vos apraz
fazei co forte Leaõ ,
que pois deixou tanto paõ ,
o venha buscar com paz.

BATALHA DE MONTES

CLAROS EM 17. DE JUNHO DE 665.

R O M A N C E.

A Os dezafete de Junho,
no mais felice Oitauario,
daquelle bom Portugues,
daquelle nouo Soldado.

Na mais feliz quarta feira,
que deraõ de sy os annos;
quarta em fim, em que tiueraõ
má quartada os Castelhanos.

Terceira vez resucita
Portugal, & naõ me espanto;
que sempre este Portuguez,
resucitou enterrados.

E porque conte o successo
ré véra como ha passado;
aníme o pincel os riscos,
a pena prepare os rasgos.

Sahio Caracena o forte
Como galo, gouernando
as galinhas de Castella
pena tudo, & peito fraco.

Com penachos de mil cores
pareciã ser do Cairo;
mas como correraõ muito
seriaõ do cairo largo.

Conhecidos pella pinta
eraõ os Mestres de Campo ;
já nas plumagens Francezas,
já no pico Castelhana.

E como a Castella , os olhos
se lhe vaõ neste bocado ;
donde os olhos se lhe vão ,
os ouos busca chocando.

Chocar vem a Portugal ,
& certo razaõ lhe acho ;
porque sempre estes valentes
como galinhas chocarão.

Porém trocouselhe a forte ,
que varea a cada passo ;
pois quando estava sobre elles ,
os ouos se lhe gorarão.

Luntáraõse trinta mil ,
entre galinhas , & frangãos ;
& trazendo hum galo só ,
leuáraõ trinta mil galos.

Buscando este grão de milho ,
em Villa Viçosa páráõ ;
joya para os Portugueses ,
joyo para os Castelhanos.

Galtáraõnos todo o trigo ,
mas inda assi nos deixáraõ
(por levar todo o farelo)
toda a farinha no campo.

303

Buscação para poleiro,
o Castello, donde achárão
aquellas brutas galinhas,
aquelle Brito alentado.
Aquelle, que com dous paos
ganhou neste jogo tanto;
que enchotou os inimigos,
& muitos delles voarão.
Aquelle, que de hum fortim,
fez hum Babel dilatado;
que em varias linguas de fogo
se estaua sempre abrazando.
Aquelle, que conuidou,
de tal forte os Castelhanos;
que do que era almorço a penas,
fez banquete dilatado
Aquelle, em fim, Tigre forte,
& mais que Leão desatado;
pois deixou de ser leão,
só por não temer o galo.
E julgando já Castella
Portugal doente, & fraco,
quize receitarlhe galinha,
porém logo a fez em quartos.
O que vontade lhe tem
pois quer comerlhe empenhado;
vendoa toda descaída
os figados a bocados.

Que

Que está tão fogoso, & forte
Portugal contra estes frangaões,
que come Espanha em fatias
por refrescar-se algum tanto.
E parecendo-lhe pulha
aos valerosos soldados,
fazer-se compadre nosso
quem sempre fora afilhado.
Desta militar Escola,
sairão muitos ao galo;
o que vendo os inimigos
das linhas logo esguicharão.
Venha muito embora, & cante
Caracena os seus estragos;
que não se nega o Menezes,
por mais que lhe cante o galo.
Que como tantos se abrigão
debaixo daquelle amparo;
nas azas da fama aprende
acobrir, & amparar tantos.
E como azas tão benignas
sabem dar voos tão altos,
são penas dos Espanhoes,
são glorias dos Lusitanos.
Sairaõ-lhe de Estremoz,
com exercito estremado,
os Cisnes de Portugal,
maõs vermelhas, peitos brancos.

Cometemse peito a peito,
parecendo alli no campo
de rosas os Portugueses,
de lirios os Castelhanos.

Chocárao tanto as galinhas
este dia em Montes Claros;
que a penas esta chocaua,
já aquella estaua tirando.

Porque como o Portugues
casca sempre ao Castelhano;
choca ás claras com valor,
para que gema coitado.

Fez aluo dos nossos Cisnes
aquelle arrogante galo;
mas ficou de unhas affima,
se veio de vnhas abaixo.

Veio feroz ao principio,
taõ forte como assanhado;
com tudo no cabo foife
por ter a foice no cabo.

Foi a briga de tal sorte,
taõ renhida, & feroz tanto,
que no mar vermelho viraõ
andar os Cisnes nadando.

O certo he, que os Espanhoes
(o que hoje se vé bem claro)
saõ para estas cousas pintaos,
& os Portugueses pintados.

Todos nesta occasiã
nas noſſas folhas ficáraõ :
que como vem pagar bicos ,
ſem que lhe dem quartel , pagaõ.
Foraõ Pelicanos todos ,
& com tudo ir perigando ;
(neſte fatal laberinto)
nada o Cifne , & voa o galo.
Teue o galo Caracena ,
deſta vez eſporoens raros ;
& das azas ſe valeo
correndo taõ deſazado.
Com ſuas criſtas vermelhas
todos deſta vez ficáraõ ;
cantando ao ſair do Sol ,
mas ao porſe o Sol chorando.
Do choço dos Eſpanhoes
os Cifnes rio formáraõ ;
donde a morte de Caſtella ,
ſonoramente cantauaõ.
Os Cifnes que Anglia criou
no Tamaliſ celebrado ,
com pancadas mui diſcretas
aquella obra acabáraõ.
Té as barbas deſta vez ,
os Eſpanhoes empenháraõ ;
& nas barbas que traziaõ
logo pareceraõ galos.

Com hũa bochecha de agũa
quize ganhar este Oceano;
cuidou que eramos patinhos,
porém pagounos o pato.

Huns a estocadas morrêrão,
no rio os outros nadando:
aquelles feitos huns pintaões;
estes frangãos enlopados.

Para acabar a peleja
pâre a metâfora em tanto;
& se o galo morto he,
faça a bulha tudo em cacos.

Fizeraõ tudo em caqueiros
os de Estremoz pelejando;
porque guerra taõ renhida
nem he brinco, nem he barro.

Alli o graõ Marialua,
mereceo por esforçado
ser Alua destas victorias,
ser Rima destes aplausos.

Alli Chumberg animoso,
lhe fez em breuis oratio,
os narizes á Framenga,
& de Franceses o fato.

Alli de S. Ioaõ o Conde,
sem mudar o gesto brauo,
lhe pagou o inimigo
os alugueis de dous annos.

Alli

Alli o Jaquez affombro,
& açoite do Castelhana;
quando manco se fingia,
entaõ sahia triunfando,

Alli Dinis victorioso,
mereceo dignos aplausos,
naquelle posto vencendo,
nesto lugar pelejando.

Alli D. Luis de Meneses,
vencer pode dous contrarios;
pois fez o dia felice,
pois fez o dia aziágo.

Alli dos Soufas o lustre,
& outros mais que não relato,
forão juntamente folhas,
sendo puramente Cabos.

Alli obrou o poder
do diuino Pelicano;
que inda tem o peito aberto
por proua de bom Soldado.

Demos treguas ao discurso,
& os valentes Lusitanos
sejaõ Feniz para o Tempo,
se saõ Cisnes para o Campo.

E vós inuicto Monarcha,
viuei dilatados annos
já com glorias repetidas,
já com trofeos duplicados.

F I M.

Res

42 83/17V.

III A